

PESQUISA - RESUMO CONCLUÍDO - CIÊNCIAS, ENGENHARIAS E
TECNOLOGIAS - ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

ANÁLISE DAS ÁGUAS DO RIO CRICIÚMA COM VISTAS A SUA REVITALIZAÇÃO

Eduardo Fernandes Martinello (eduardomartinello@unesc.net)

Carlyle Torres Bezerra De Menezes (cbm@unesc.net)

O rio Criciúma é o principal recurso hídrico da cidade de Criciúma, no extremo sul de Santa Catarina. Concomitantemente, ele é um dos rios mais impactados pela mineração de carvão, amplamente difundida na segunda metade do século passado, e pela deposição de esgotos domésticos e industriais clandestinos. Este contexto contribui para a situação do município não ter captação e tratamento de água no seu território dependendo, assim, da captação e tratamento na cidade vizinha, Siderópolis. Ainda nesta linha, este recurso hídrico sofre com a falta de mata ciliar e com o avanço de um projeto de canalização do rio, contando com apoio massivo do poder público municipal, que impacta, além da população cricumense e sua fauna e flora, todas as comunidades a jusante, incluindo-se a comunidade do Distrito de Ilhas, na foz do rio Araranguá, que tem na pesca artesanal a sua principal fonte de sobrevivência. Diante deste contexto, este projeto se apresenta como um estudo preliminar sobre a qualidade da água do rio Criciúma, analisando parâmetros dispostos na resolução CONAMA 357/2005 com o intuito de compreender os processos de degradação presentes desde uma de suas nascentes, no Morro Cechinel, até a sua confluência com o rio Sangão, a jusante. Nesta perspectiva, foram realizadas três amostragens dispostas ao

longo do ano, evitando-se sazonalidade, e foram escolhidos cinco pontos de amostragem que contemplassem o leito do rio como um todo, sendo eles uma nascente e quatro pontos dispostos ao longo do leito do rio, tendo partes ainda abertas e partes já canalizadas. Esta pesquisa contou com análise de metais (Fósforo total, Ferro total, Manganês e Zinco), físico-químicas (DBO, Nitrogênio total, Potencial Redox, Sólidos totais e Turbidez), de campo (pH e OD) e microbiológicas (Coliformes termotolerantes), realizadas pelo iParque/UNESC em parceria com a FAMCRI. Os resultados obtidos possibilitaram a identificação de fontes de poluição por meio de Drenagem Ácida de Mina (DAM), oriunda de uma antiga boca de mina abandonada, nas proximidades da nascente, apresentando pH ácido em todas as coletas, e por esgotos domésticos e industriais ao longo do percurso do rio, comprovados pelos dados relativos ao OD, DBO, Mn, coliformes termotolerantes, etc. Como sugestão, apresentou-se a importância do seguimento da pesquisa, mapeando e analisando, também, as nascentes deste corpo hídrico que é de suma importância para toda a região da AMREC e AMESC. Também, sugeriu-se a investigação e supressão de todas as fontes de poluição/contaminação provenientes dos esgotos domésticos e industriais, visto que o município conta com redes de coleta e estações de tratamento de esgotos próximos ao trecho do rio. Concomitantemente, sugere-se urgência na recuperação da boca de Mina que segue aberta, contribuindo com a poluição do rio Criciúma e a paralisação das obras de canalização deste corpo hídrico, fomentando a revitalização de suas margens e mata ciliar.